

ELEIÇÕES DA ADUFPB

CHAPA 1 – Universidade, Democracia e Luta vence eleições para gestão 2022/2024

Na noite da quarta-feira (1º), a Comissão Eleitoral da ADUFPB divulgou o resultado final das eleições para a 34ª Diretoria Executiva, biênio 2022/2024. **Com 483 votos (67,74% dos votos) a Chapa 1 – Universidade, Democracia e Luta** venceu as eleições para a Diretoria Executiva. A chapa 2 – **A ADUFPB é Para Lutar – Antes que a Chama Apague**, recebeu **219 votos, o equivalente a 30,72%**.

No total, foram contabilizados 713 votos, sendo 1 em branco e 10 nulos (veja a apuração na tabela abaixo). A contagem de votos para o Conselho de Representantes acontecerá nesta quinta-feira (2). Com o resultado confirmado, o professor Cristiano Bonneau será o novo presidente da ADUFPB, em substituição ao professor Fernando Cunha.

O processo de apuração, que teve início às 21h30, encerrou-se por volta das 23h, na sede da seção sindical, com representantes da Comissão Eleitoral, escrutinadores (responsáveis pela contagem), representantes das chapas 1 e 2, assessor jurídico e assessores de imprensa da ADUFPB.

Dois telões foram disponibilizados no Centro de Vivência, para que os professores presentes acompanhassem o processo.

Chapa 1 – Universidade,
 Democracia e Luta

483 votos

67,74% dos votos

CHAPA 2 - A ADUFPB é
 Para Lutar – Antes que a
 Chama Apague

219 votos

30,72% dos votos

CENTROS	URNA	Chapa 1 UNIVERSIDADE DEMOCRACIA E LUTA	Chapa 2 A ADUFPB É PARA LUTAR – ANTES QUE A CHAMA APAGUE	BRANCOS	NULOS	TOTAL
CCHLA	1	75	47	-	2	124
CCTA	2	40	32	-	-	72
CCS CANTINA	3	53	20	-	3	76
CCS 2 - EDUCAÇÃO FÍSICA	4	36	3	-	1	40
CCM	5	22	5	-	1	28
CCSA	6	30	13	1	-	44
CCJ/CCJUS	7	4	6	-	-	10
CE	8	73	26	-	3	102
CCS / ETS E EBAS	9	14	1	-	-	15
CT/CEAR	10	25	4	-	-	29
CCEN / CENTRO DE BIOTECNOLOGIA/FÍSICA	11	24	1	-	-	25
CCEN – GEOGRAFIA/BIOLOGIA	12	16	14	-	-	30
ADUFPB	13	10	12	-	-	22
CI / CTDR	14	1	1	-	-	2
CCHSA - BANANEIRAS	15	22	9	-	-	31
CCA - AREIA	16	31	23	-	-	54
CCAE - MAMANGUAPE	17	4	-	-	-	4
CCAE - RIO TINTO	18	3	2	-	-	5
TOTAL		483	219	1	10	713
Total Geral %		67,74%	30,72%	0,14%	1,40%	100,00%

“Abaixo os cortes na Educação e na Ciência e Tecnologia!”, conclama sindicato nacional

Em mais um ataque à Educação e à Ciência e Tecnologias públicas, o governo de Jair Bolsonaro divulgou no final de maio um novo bloqueio orçamentário nos recursos de ambos ministérios. O corte linear de 14,5% afetará diversas áreas e, para as Instituições Federais de Ensino Superior, representará R\$ 1 bilhão a menos em um orçamento já bastante enxuto.

“O fundo público continua sendo saqueado pela lógica clientelista da política desenvolvida por Bolsonaro. O Centrão, no Parlamento, continua desviando recursos de suas finalidades precípuas ao permitir que o orçamento secreto seja o maior balcão de negócios da política brasileira e, por dentro do Poder Executivo, o Ministério da Defesa tem recebido constantes aumentos em suas rubricas para o uso privilegiado do(a)s militares, em produtos e serviços alheios ao serviço público. Contudo, ao lado dessa irresponsabilidade orçamentária, a fome, miséria e o desemprego invadiram os lares da classe trabalhadora no Brasil”, denuncia a diretoria Nacional do ANDES-SN, em nota divulgada no dia 1º de junho.

O estrangulamento orçamentário imposto por Bolsonaro terá repercussão no cotidiano das Ifes, como nos Restaurantes Universitários, nas políticas de acesso e permanências, na manutenção, nos pagamentos de despesas essenciais como água, luz, contratação de serviços de limpeza e segurança, terceirizados em quase todas as instituições, o que pode impedir o funcionamento de muitas universidades.

“O impacto desse corte logo será percebido em ações finalistas das IFES, sem falar da grave situação que se abaterá ainda mais sobre as questões de acesso e permanência estudantil, provavelmente atingindo os segmentos estudantis pretos e pobres oriundos das mais diversas periferias brasileiras”, alerta a nota da diretoria do Sindicato Nacional.

O documento ressalta que, diante desse conjunto articulado de ataques ao financiamento do ensino superior e da pesquisa brasileiras, o ANDES-SN tem feito um grande esforço para agir em unidade

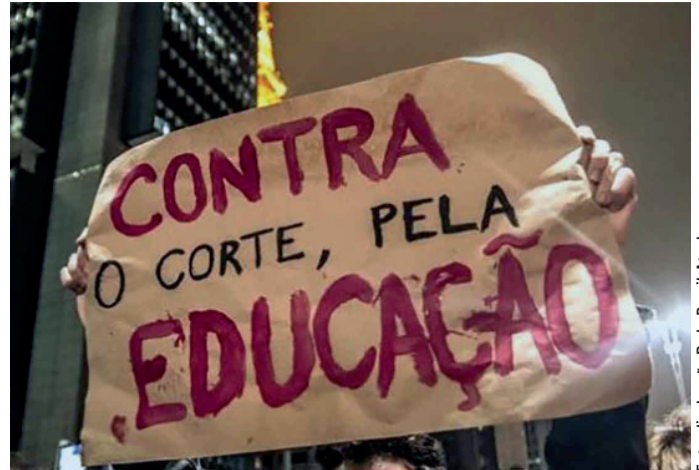


Foto: divulgação Rede Brasil Atual

de ação com as demais entidades da educação do país, como Fasubra, Sinasefe, UNE, Ubes, Fenet, ANPG, entre outras. Para as próximas semanas, as entidades estão articulando manifestações nos estados e em Brasília (DF), em defesa da Educação e Ciência públicas e contra os cortes nos orçamentos.

“Estaremos nas universidades, institutos, CEFETs e escolas dialogando com as mais diversas comunidades, na construção de grandes atos nacionais contra os cortes e a pauta regressiva do governo federal. Abaixo os cortes na Educação e na Ciência & Tecnologia!”, afirma a diretoria do ANDES-SN. (Fonte: Andes-SN)

AGENDA DE LUTAS CONTRA OS ATAQUES À EDUCAÇÃO

09 DE JUNHO – Atos nos estados e mobilizações nas universidades, institutos federais e Cefets contra os ataques à educação;

11 DE JUNHO – Reunião do Setor das Ifes;

14 DE JUNHO – Ocupa Brasília.